

**Tabela 3: Distribuição de Recursos na Área da Cultura direcionados para as Prefeituras Regionais**

Prefeitura Regional	Programação de Atividades Culturais	Casa de Cultura	Total
Prefeitura Regional Perus	350.000		350.000
Prefeitura Regional Pirituba/Jaraguá	350.000		350.000
Prefeitura Reg Freguesia/Brasilândia	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Regional Casa Verde/Cachoeirinha	350.000		350.000
Prefeitura Regional Santana/Tucuruvi	350.000		350.000
Prefeitura Regional Jaçanã/Tremembé	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Reg Vila Maria/Vila Guilherme	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Regional Lapa	350.000		350.000
Prefeitura Regional Sé	350.000		350.000
Prefeitura Regional Butantã	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Regional Pinheiros	350.000		350.000
Prefeitura Regional Vila Mariana	350.000		350.000
Prefeitura Regional Ipiranga	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Regional Santo Amaro	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Regional Jabaquara	350.000		350.000
Prefeitura Regional Cidade Ademar	350.000		350.000
Prefeitura Regional Campo Limpo	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Regional M'Boi Mirim	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Regional Socorro	350.000		350.000
Prefeitura Regional Parelheiros	350.000		350.000
Prefeitura Regional Penha	350.000		350.000
Prefeitura Regional Ermelino Matarazzo	350.000		350.000
Prefeitura Reg São Miguel Paulista	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Regional Itaim Paulista	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Regional Mooca	350.000		350.000
Prefeitura Regional Aricanduva/Formosa/Carrão	350.000		350.000
Prefeitura Regional Itaquera	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Regional Guaianases	350.000	342.857	692.857
Prefeitura Regional Vila Prudente	350.000		350.000
Prefeitura Regional São Mateus	350.000	342.858	692.858
Prefeitura Regional Cidade Tiradentes	350.000	342.858	692.858
Prefeitura Regional Sapopemba	350.000		350.000
<b>Total</b>	<b>11.200.000</b>	<b>4.800.000</b>	<b>16.000.000</b>

Fonte: Proposta Orçamentária 2018 - Elaboração CTEO.

Por fim, torna-se necessário a inclusão do seguinte artigo: "O valor total da despesa liquidada da Secretaria Municipal de Cultura para 2018 não será inferior ao valor total da despesa liquidada da referida Secretaria em 2016 reajustado pelo IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo – acumulado no período".

Este é o relatório.  
Vereador Zé Turin  
RELATÓRIO DO SUB-RELATOR REFERENTE AO ORÇAMENTO ANUAL DA ÁREA DE SERVIÇOS E OBRAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DO PL Nº 686/2017

Por iniciativa do nobre Vereador Ricardo Nunes, Relator do PL nº 686/2017, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2018, e posterior deliberação unânime da douta Comissão de Finanças e Orçamento, presidida pelo nobre Vereador Jair Tatto, fui honrosamente designado sub-relator do referido projeto de lei, com a missão de analisar e relatar o orçamento anual para a área de serviços e obras – Secretaria Municipal de Serviços e Obras.

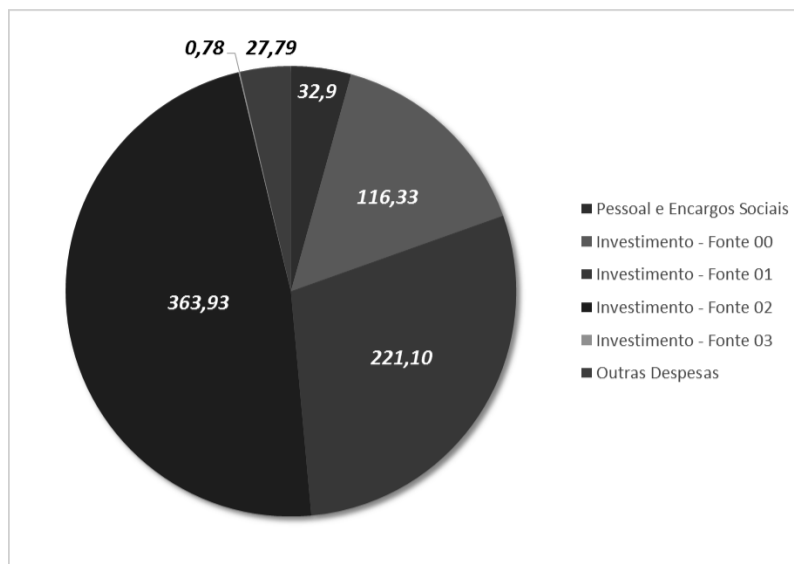
Tendo como origem as antigas Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB) e a Secretaria Municipal de Serviços, a Secretaria Municipal de Serviços e Obras (SMSO) tem por finalidade atuar na "fiscalização de contratos para execução de projetos viários, sistemas de drenagem, pavimentação e geometria de vias; prestar esclarecimentos e analisar solicitações de terceiros, por intermédio dos Termos de Compromisso e Autorização (TCA); fiscalizar os contratos de obras de construção e recuperação de infraestrutura da cidade de São Paulo; projetar, programar, executar e fiscalizar a construção de edifícios públicos; aprovar e autorizar a ocupação do leito das vias públicas por equipamentos a serem implantados por entidades de direito público e privado; examinar o planejamento de obras e serviços que venham a se desenvolver nas vias e logradouros públicos; organizar e manter o cadastro de instalações e equipamentos existentes; ser responsável pela execução de obras de drenagem, sistemas viários, e recuperações estruturais; fiscalizar e acompanhar as obras de macrodrenagem, que consistem na construção de galerias; promover a contenção de margens de córregos; executar a construção de piscinões; promover a urbanização de fundos de vale; prestar atendimento emergencial em ocasiões de chuvas intensas, que podem causar riscos à vida e ao patrimônio público e privado; executar obras de recuperação estrutural e construção de pontes e viadutos."

De acordo com o Decreto nº 57.756 de 1º de Janeiro de 2017, que dispõe sobre a organização, as atribuições e o funcionamento da Administração Pública Municipal Direta, foi transferida para a SMSO, da antiga Secretaria Municipal de Serviços, o Departamento de Iluminação Pública – ILUME – e a gestão do FUNDIP – Fundo Municipal de Iluminação Pública. Também passou a integrar a SMSO, o Serviço Funerário do Município de São Paulo.

Para 2018, de acordo com o proposto no PLOA, estão orçados R\$ 762,837 milhões para SMSO, sendo R\$60,747 milhões destinados a atividades e R\$ 702,09 milhões programados para implantação de projetos. O valor proposto representa 1,35% do orçamento total. Dentre os projetos, destacam-se "Intervenções no Sistema de Drenagem" com um orçamento de R\$ 233,525 milhões, "Intervenções na Área de Mobilidade Urbana" com R\$ 184,053 milhões e "Construção de Corredores de Ônibus" cujo valor proposto é de R\$ 125,328 milhões.

O valor total da secretaria programado para investimentos é de cerca de R\$ 702,140 milhões. A maior parte da fonte de recursos desses investimentos é de transferências federais (fonte 02) – 51,8% do total do investimento proposto, ou R\$ 363,926 milhões. Outra fonte de grande relevância são os recursos oriundos de operações de crédito. De acordo com a proposta, R\$ 221,101 milhões de investimentos serão custeados com recursos dessa fonte (31,5% do total de investimentos previstos para a pasta). Com recursos do tesouro municipal (fonte 00), estão programados R\$ 116,327 milhões ou cerca de 16,6% do total. Além da já mencionada despesa de R\$ 702,140 milhões com investimentos, a proposta destina R\$ 32,9 milhões para o pagamento de pessoal e encargos da secretaria e R\$ 27,79 milhões para outras despesas que não se enquadram nas duas categorias anteriores. O gráfico 1 apresenta a divisão do orçamento total da secretaria por grupo de natureza de despesa.

**Gráfico 1 – Secretaria Municipal de Serviços e Obras – Proposta Orçamentária 2018 por Grupo de Natureza de Despesa**

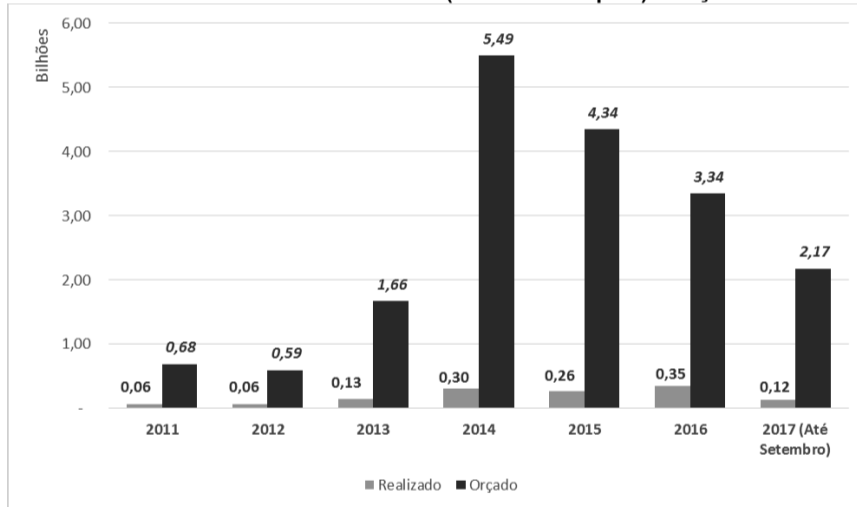


Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo

Considerando a somatória dos valores orçados para 2017 da Secretaria de Serviços e da SIURB, para fins de comparação, há uma diminuição no orçamento proposto para a pasta da ordem de 35,7%, resultado principalmente da redução significativa das transferências de recursos federais, dado o estado da economia brasileira e a situação fiscal do governo federal. Em 2017 foram orçados investimentos da ordem de R\$ 1,002 bilhão contra R\$ 363,926 milhões para o próximo ano. No entanto, é importante ressaltar que mesmo em 2017 a realização dessas transferências ficou bem abaixo deste valor. Até Setembro de 2017, as receitas de capital provenientes das Transferências Federais somaram R\$ 121,224 milhões, ou seja, cerca de 12,1% do valor previsto apenas para a SIURB.

Para efeito ilustrativo, no ano de 2016, as transferências para investimentos totalizaram R\$ 348,070 milhões, ainda abaixo do valor proposta para 2018 somente para a SMSO. Cabe destacar que esse comportamento de baixa realização de transferências federais não foi exclusividade dos dois últimos anos. Considerando os últimos 6 anos, a realização, por parte da prefeitura, de receitas de capital oriundas de transferências federais, vem sendo bastante baixa (ver gráfico 2), dificultando a efetiva execução de investimentos programados com essa fonte de recurso e afetando o desempenho das secretarias municipais com orçamento altamente dependentes da referida fonte, como é o caso da SIURB, hoje SMSO. Excetuando 2016, a taxa de realização das transferências federais para investimentos sempre ficou abaixo dos 10%.

**Gráfico 2 – Transferências Federais (Receita de Capital) – Orçado e Realizado**



Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo

A partir de 2013, mais de 50% do investimento previsto da SIURB passou a ser dependente de transferências federais. Como a tabela 1 mostra, à medida que essa dependência foi crescendo, as taxas de execução do orçamento da secretaria caíram. Em termos globais (considerando todo o orçamento municipal), o peso da mesma também foi se reduzindo, embora tal redução não seja apenas derivada de dificuldades com as transferências e sim uma redistribuição mais geral na execução dos investimentos dentro os vários órgãos da prefeitura, como, por exemplo, o caso da atual Secretaria de Urbanismo e Licenciamento, que a partir de 2015 passou a ter um valor de empenho em investimentos muito acima dos anos anteriores.

**Tabela 1 – % de Execução da SIURB**

Ano	% Investimento - Fonte 02	% Emp/Orç	% Emp/Emp Total - PMSP
2011	10,96%	20,8%	1,25%
2012	10,39%	54,5%	1,81%
2013	52,95%	55,0%	2,46%
2014	69,30%	39,2%	2,97%
2015	95,50%	39,9%	1,38%
2016	97,69%	8,6%	0,32%

Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo